

LÍNGUA PORTUGUESA

O surpreendente “sucesso” dos sobreviventes

Muitos anos após o Holocausto, o governo israelense realizou um extenso levantamento para determinar quantos sobreviventes ainda estavam vivos. O estudo, de 1977, concluiu que entre 834 mil e 960 mil sobreviventes ainda viviam em todo o mundo. O maior número – entre 360 mil e 380 mil – residia em Israel. Entre 140 mil e 160 mil viviam nos Estados Unidos; entre 184 mil e 220 mil estavam espalhados pela antiga União Soviética; e entre 130 mil e 180 mil estavam dispersos pela Europa. Como foi que esses homens e mulheres lidaram com a vida após o genocídio? De acordo com a crença popular, muitos sofriam da chamada Síndrome do Sobrevivente ao Campo de Concentração. Ficaram terrivelmente traumatizados e sofriam de sérios problemas psicológicos, como depressão e ansiedade.

Em 1992, um sociólogo nova-iorquino chamado William Helmreich virou essa crença popular de cabeça para baixo. Professor da Universidade da Cidade de Nova York, Helmreich viajou pelos Estados Unidos de avião e automóvel para estudar 170 sobreviventes. Esperava encontrar homens e mulheres com depressão, ansiedade e medo crônicos. Para sua surpresa, descobriu que a maioria dos sobreviventes se adaptara a suas novas vidas com muito mais sucesso do que jamais se imaginaria. Por exemplo, apesar de não terem educação superior, os sobreviventes saíram-se muito bem financeiramente. Em torno de 34 por cento informaram ganhar mais de 50 mil dólares anualmente. Os fatores-chave, concluiu Helmreich, foram “trabalho duro e determinação, habilidade e inteligência, sorte e uma disposição para correr riscos.” Ele descobriu também que seus casamentos eram mais bem-sucedidos e estáveis. Aproximadamente 83 por cento dos sobreviventes eram casados, comparado a 61 por cento dos judeus americanos de idade similar. Apenas 11 por cento dos sobreviventes eram divorciados, comparado com 18 por cento dos judeus americanos. Em termos de saúde mental e bem-estar emocional, Helmreich descobriu que os sobreviventes faziam menos visitas a psicoterapeutas do que os judeus americanos.

“Para pessoas que sofreram nos campos, apenas ser capaz de levantar e ir trabalhar de manhã já seria um feito significativo”, escreveu ele em seu livro *Against All Odds* (Contra Todas as Probabilidades). “O fato de terem se saído bem nas profissões e atividades que escolheram é ainda mais impressionante. Os valores de perseverança, ambição e otimismo que caracterizavam tantos sobreviventes estavam claramente arraigados neles antes do início da guerra. O que é interessante é quanto esses valores permaneceram parte de sua visão do mundo após o término do conflito.” Helmreich acredita que algumas das características que os ajudaram a sobreviver ao Holocausto – como flexibilidade, coragem e inteligência – podem ter contribuído para seu sucesso posterior. “O fato de terem sobrevivido para contar a história foi, para a maioria, uma questão de sorte”, escreve ele. “O fato de terem sido bem-sucedidos em reconstruir suas vidas em solo americano, não.”

A tese de Helmreich gerou controvérsia e ele foi atacado por diminuir ou descontar o profundo dano psicológico do Holocausto. Mas ele rebate essas críticas, observando que “os sobreviventes estão permanentemente marcados por suas experiências, profundamente. Pesadelos e constante ansiedade são a norma de suas vidas. E é precisamente por isso que sua capacidade de levar vidas

normais – levantar de manhã, trabalhar, criar famílias, tirar férias e assim por diante – faz com que descrevê-los como “bem-sucedidos” seja totalmente justificado”.

Em suas entrevistas individuais e seus levantamentos aleatórios em larga escala de sobreviventes ao Holocausto, Helmreich identificou dez características que justificavam seu sucesso na vida: flexibilidade, assertividade, tenacidade, otimismo, inteligência, capacidade de distanciamento, consciência de grupo, capacidade de assimilar o conhecimento de sua sobrevivência, capacidade de encontrar sentido na vida e coragem. *Todos* os sobreviventes do Holocausto compartilhavam *algumas* dessas qualidades, me conta Helmreich. Apenas *alguns* dos sobreviventes possuíam *todas* elas.

Adaptado de: SHERWOOD, Ben. *Clube dos sobreviventes: Segredos de quem escapou de situações-limite e como eles podem salvar a sua vida*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012. p. 160-161.

01. “A tese de Helmreich gerou controvérsia e ele foi atacado por diminuir ou **descontar** o profundo dano psicológico do Holocausto.” Nesta frase, o verbo em destaque pode ser substituído, sem prejuízo do sentido, por:
 - (A) negociar
 - (B) desconsiderar
 - (C) deduzir
 - (D) resgatar
02. Na frase “Como foi que esses homens e mulheres lidaram com a vida após o **genocídio**?”, a palavra em destaque deve ser entendida como:
 - (A) matança entre povos da mesma raça, cidadãos do mesmo país
 - (B) massacre de grande número de pessoas; carnificina
 - (C) extermínio, parcial ou total, de uma comunidade, grupo étnico, racial ou religioso
 - (D) chacina de grandes proporções
03. A pesquisa de Helmreich revelou que os sobreviventes apresentavam as características de assertividade, tenacidade, determinação e perseverança, entre outras. Está corretamente associado o nome da característica ao valor semântico que assume no texto em:
 - (A) tenacidade – mesquinha; avareza; apego aos bens materiais
 - (B) determinação – explicação ou indicação exata; definição
 - (C) perseverança – continuidade, permanência
 - (D) assertividade – segurança, decisão e firmeza nas atitudes e palavras
04. Na frase “Os valores de perseverança, ambição e otimismo que caracterizavam tantos sobreviventes estavam claramente **arraigados** neles antes do início da guerra.”, a palavra em destaque deve ser entendida como:
 - (A) estabelecidos em estadia longa ou permanente
 - (B) gravados na memória e na cultura de forma a ser impossível abandonar ou esquecer
 - (C) empenhados, comprometidos; aplicados, esforçados
 - (D) fortemente apegados às próprias ideias e propósitos

05. A palavra **Holocausto**, nesse contexto, é necessariamente grafada com inicial maiúscula, por se referir a um fato histórico – massacre de judeus e outras minorias efetuado nos campos de concentração alemães durante a Segunda Guerra. É também obrigatório o emprego de inicial maiúscula no vocábulo destacado na seguinte frase:
- (A) A prevenção de doenças como dengue e mal de **chagas** é, geralmente, focada no combate ao vetor.
- (B) Sobreviventes de grandes tragédias podem vir a sofrer de síndrome do **pânico**.
- (C) A iniciativa de estudar sobreviventes veio de um sociólogo da **cidade** de Nova York.
- (D) O fim do Holocausto foi anunciado em 27 de **janeiro** de 1945.
06. No segmento “Professor da Universidade da Cidade de Nova York, Helmreich viajou pelos Estados Unidos...”, emprega-se a vírgula para:
- (A) isolar adjunto adverbial
- (B) isolar apostro explicativo
- (C) separar oração reduzida
- (D) separar termos coordenados
07. A expressão destacada exprime o campo ou aspecto da realidade referida em:
- (A) “**Em 1992**, um sociólogo nova-iorquino chamado William Helmreich virou...”
- (B) “**Em torno de 34 por cento** informaram ganhar mais de...”
- (C) “**Em suas entrevistas individuais e seus levantamentos aleatórios em larga escala de sobreviventes ao Holocausto**, Helmreich identificou dez características...”
- (D) “**Em termos de saúde mental e bem-estar emocional**, Helmreich descobriu que os sobreviventes...”
08. De acordo com a norma padrão da língua, está correta a concordância do verbo no segmento “... a maioria dos sobreviventes se adaptara a suas novas vidas com muito mais sucesso...”. É também correta a concordância do verbo na seguinte frase:
- (A) Quantos de nós teriam sobrevivido nas mesmas circunstâncias?
- (B) Quem haveria de ser aqueles refugiados?
- (C) Mais de cem pessoas respondeu afirmativamente à pergunta.
- (D) Os Estados Unidos recebeu muitos judeus após a guerra.
09. São frequentes, no texto, advérbios formados com o emprego do sufixo **-mente**. O valor semântico do advérbio em destaque está corretamente identificado em:
- (A) Por exemplo, apesar de não terem educação superior, os sobreviventes saíram-se muito bem **financeiramente**. – opinião a respeito do fato ocorrido
- (B) Os sobreviventes estão permanentemente marcados por suas experiências, **profundamente**. – delimitação do que é afirmado
- (C) Em torno de 34 por cento informaram ganhar mais de 50 mil dólares **anualmente**. – frequência do fato referido
- (D) Sua capacidade de levar vidas normais faz com que descrevê-los como “bem-sucedidos” seja **totalmente** justificado. – temporalidade do que é descrito

10. Na frase “Para sua surpresa, descobriu que a maioria dos sobreviventes se **adaptara** a suas novas vidas com muito mais sucesso do que jamais se imaginaria.”, o verbo em destaque pode ser substituído, sem alteração do tempo verbal, por:
- (A) tinha adaptado
- (B) houvera adaptado
- (C) adaptava
- (D) adaptaria
11. As palavras **genocídio**, **após** e **Soviética** acentuam-se, respectivamente, pelas mesmas regras que justificam o acento gráfico das palavras na seguinte série:
- (A) estáveis – número – é
- (B) aleatórios – descrevê-los – síndrome
- (C) crônicos – já – características
- (D) história – dólares – também
12. “Em 1992, um sociólogo nova-iorquino chamado William Helmreich virou essa crença popular de cabeça para baixo.” Nesta frase, emprega-se o pronome demonstrativo **essa** com a finalidade de:
- (A) pôr em relevo o substantivo que vem em seguida
- (B) aludir ao que foi anteriormente mencionado
- (C) marcar o tempo passado em relação à pessoa que fala
- (D) referir-se a algo que está próximo do interlocutor
13. Em “... apenas ser capaz de levantar e ir trabalhar de manhã já seria um feito **significativo**”, o adjetivo posposto ao substantivo poderia também precedê-lo sem prejuízo do sentido. O mesmo se observa na seguinte frase:
- (A) Mesmo sem educação **superior**, foram bem-sucedidos.
- (B) Muitos ficaram sofrendo de problemas **psicológicos**.
- (C) Algumas dessas características foram cruciais para seu sucesso **posterior**.
- (D) Por casamento entendemos também a união **estável**.
14. No segmento “Helmreich acredita que algumas das características que os ajudaram a **sobreviver** ao Holocausto...”, o verbo em destaque exige a preposição **a**. O mesmo **NÃO** ocorre com o verbo na seguinte frase:
- (A) O senso comum vinculava a sobrevivência ao genocídio ___ uma tendência à depressão.
- (B) De modo geral, os sobreviventes conseguiram adaptar-se ___ suas novas comunidades.
- (C) Deve-se atribuir o sucesso dos sobreviventes ___ um conjunto de fatores.
- (D) A pesquisa funda-se ___ dados bastante consistentes.
15. Na palavra **sobrevivente**, o prefixo **sobre-** tem valor semântico equivalente ao do prefixo da seguinte palavra:
- (A) **hipoglicemia**
- (B) **ultrassonografia**
- (C) **supersecreção**
- (D) **diálise**

ÉTICA DO SERVIDOR NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

16. Abandonar cargo público, fora dos casos permitidos em lei, resultando em grave prejuízo público, é crime punido com a seguinte pena, além da multa:
- (A) prisão administrativa
(B) detenção
(C) reclusão
(D) prisão domiciliar
17. Dar às verbas públicas aplicação diversa da estabelecida em lei é conduta que corresponde ao seguinte tipo penal:
- (A) emprego irregular de verbas ou rendas públicas
(B) exercício funcional ilegalmente prolongado
(C) concussão
(D) corrupção passiva
18. Usar de grave ameaça com o fim de favorecer interesse próprio, contra autoridade que é chamada a intervir em processo judicial configura o crime de:
- (A) fraude processual
(B) prevaricação
(C) favorecimento pessoal
(D) coação no curso de processo
19. Celebrar contrato com empresa declarada inidônea é crime punido com a seguinte pena:
- (A) prisão administrativa
(B) detenção
(C) reclusão
(D) prisão domiciliar
20. Doar a pessoa física bens ou valores da administração indireta municipal, sem observância das formalidades legais e regulamentares aplicáveis à espécie é considerado por lei ato de improbidade que:
- (A) importa enriquecimento ilícito
(B) atenta contra os princípios da administração pública
(C) causa prejuízo ao erário
(D) fere a moral e os bons costumes

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Os itens de um estoque apresentam normalmente diferentes posições no fluxo de materiais e variados graus de utilização. O estudo técnico dessas ocorrências, por meio do agrupamento de itens de acordo com seu volume consumido e custo, constitui um parâmetro importante para o profissional farmacêutico. Esse parâmetro utilizado para controle de estoque de medicamentos é conhecido como:
- (A) curva de estoque
(B) curva ABC
(C) estoque de segurança
(D) curva de Pool

22. A medicina baseada em evidências pode ser definida como processo sistemático para descobrir, avaliar e usar achados de investigações como base para decisões clínicas, mediante aplicação da melhor evidência disponível sobre o cuidado aos usuários. Na busca de evidências, é preciso definir a pergunta de pesquisa e criar estrutura lógica para a busca bibliográfica, que pode ser organizada e facilitada pelo emprego da estratégia:
- (A) Medline
(B) Mesh
(C) Pico
(D) Scielo
23. A avaliação de tecnologias em saúde (ATS) surgiu nos países desenvolvidos com o objetivo de subsidiar as decisões políticas quanto ao impacto da tecnologia em saúde. As tecnologias em saúde podem ser classificadas de acordo com a:
- (A) atenção à saúde, característica do produto, componente organizacional e suporte de vida
(B) difusão inicial, incorporação no cuidado, utilização em escala e abandono por obsolescência
(C) efetividade clínica, eficácia de uso, segurança no uso e custos diretos ao sistema de saúde
(D) natureza material, propósito no cuidado, complexidade tecnológica e estágio de difusão
24. A etapa do ciclo da assistência farmacêutica cuja ação estrutura todos os demais componentes do ciclo e se ampara no conceito de medicamentos essenciais é:
- (A) a programação
(B) a seleção
(C) a aquisição
(D) o uso racional
25. Uma hipotética cidade possui uma população estimada de 100.000 habitantes, com 20% de prevalência de hipertensão. Desses pacientes, 50% apresentam hipertensão classificada como leve. O protocolo de atendimento para 100% desse grupo é o medicamento hidroclorotiazida 25mg, na posologia de 1 (um) comprimido diário. Considerando-se o mês com 30 dias e exatamente esse número de pacientes, a quantidade anual de comprimidos desse diurético a ser adquirido pela Secretaria de Saúde será de:
- (A) 18.000
(B) 36.000
(C) 1.800.000
(D) 3.600.000
26. O Ministério da Saúde do Brasil realiza compras concentradas para determinados medicamentos, como aqueles pertencentes ao grupo 1A do Componente de Dispensação Especializado, do bloco de financiamento da Assistência Farmacêutica. Esse procedimento, de aquisição centralizada, implica maior quantidade a ser adquirida, possibilitando maior economia de escala devido:
- (A) ao menor preço unitário
(B) ao maior preço unitário
(C) ao baixo volume de impostos
(D) a redução do custo logístico

27. As atividades de um Centro de Informações de Medicamentos (CIM) estão voltadas aos profissionais ligados diretamente à área de saúde. A escolha das fontes de informação deve seguir aspectos de imparcialidade, padrão científico, língua e custo. As bases de dados Medline, Pubmed e Embase são classificadas como fonte de informação:
- (A) primária
 - (B) secundária
 - (C) terciária
 - (D) quaternária
28. Indicadores são parâmetros que medem a diferença entre a situação real e a desejada, possibilitando mensuração dos resultados alcançados dentro de um planejamento. Sobre isso, o indicador "recursos públicos gastos com medicamentos *per capita*", é classificado como:
- (A) orçamento
 - (B) programação
 - (C) aquisição
 - (D) dispensação
29. O ciclo da assistência farmacêutica possui etapas sucessivas que se relacionam entre si. Na etapa **utilização**, estão envolvidas as ações de:
- (A) seleção, informação e uso do medicamento
 - (B) anamnese, prescrição e uso do medicamento
 - (C) prescrição, seleção e uso do medicamento
 - (D) prescrição, dispensação e uso do medicamento
30. Um aspecto que dá sentido ao conjunto de ações de assistência farmacêutica é a promoção do uso racional de medicamentos. A Organização Mundial de Saúde classifica as possibilidades de intervenção para melhorar o uso de medicamentos em:
- (A) seleção, prescrição, dispensação e utilização
 - (B) farmacoepidemiologia, farmacovigilância, farmacoeconomia e farmacoterapia
 - (C) educacionais, gerenciais, econômicas e regulatórias
 - (D) formação, promoção da saúde, prescrição e políticas
31. O diabetes melito constitui um indicador de alto risco para coronariopatias. Além do controle glicêmico, o tratamento da dislipidemia diabética com dieta, controle de peso e fármacos é decisivo para a redução desse risco. A primeira linha de tratamento para a dislipidemia diabética deve ser:
- (A) estatina
 - (B) fibrato
 - (C) sequestrador de ácidos biliares
 - (D) inibidor da absorção do colesterol
32. A amiodarona é um análogo estrutural do hormônio da tireoide que exerce uma multiplicidade de efeitos farmacológicos. Esse fármaco é amplamente utilizado no tratamento da:
- (A) hipertireoidismo
 - (B) fibrose pulmonar
 - (C) hipertensão arterial
 - (D) arritmia cardíaca
33. Glaucoma é a designação genérica de um grupo de doenças que atingem o nervo óptico e envolvem a perda de células ganglionares da retina. A pressão intraocular elevada é um fator de risco significativo para o desenvolvimento de glaucoma, não existindo, contudo, uma relação causal direta entre um determinado valor da pressão intraocular e o aparecimento da doença. O antagonista beta-adrenérgico amplamente empregado no tratamento do glaucoma de ângulo aberto e hipertensão intraocular é:
- (A) timolol
 - (B) epinefrina
 - (C) latanoprost
 - (D) dorzolamina
34. Há muitos anos os glicocorticosteroides têm sido amplamente utilizados na área de dermatologia, trazendo benefícios para muitas doenças, em decorrência de suas ações anti-inflamatórias e imunossupressoras. O medicamento fosfato de dexametasona sódica em creme 0,1%, tem classe de potência:
- (A) 1
 - (B) 3
 - (C) 4
 - (D) 7
35. Os mineralocorticoides provocam retenção de sal e água, aumentando a excreção de potássio e hidrogênio. Estudos indicam que alguns diuréticos bloqueiam esses efeitos. O fármaco que atua por antagonismo do receptor de mineralocorticoide é a:
- (A) hidroclorotiazida
 - (B) espirolactona
 - (C) furosemida
 - (D) clortalidona
36. A varfarina foi introduzida em 1948 de forma sintética, sendo amplamente utilizada até como anticoagulante oral, na atualidade. Seu mecanismo de ação se deve a:
- (A) ativação da antitrombina III, um anticoagulante endógeno
 - (B) inibição da vitamina K epóxido redutase hepática
 - (C) inibição da ciclooxygenase, com consequente diminuição da produção de tromboxano
 - (D) degradação da rede de fibrina por ativação do plasminogênio
37. A depressão maior pode representar um espectro de transtorno, que varia, indo de uma doença branda até a incapacitante, podendo ser extremamente grave. Muitos antidepressivos, como a mirtazapina e a amitriptilina causam sedação, efeito que se deve ao fato dessas substâncias:
- (A) antagonizarem receptores alfa-adrenérgico
 - (B) inibirem a recaptação de dopamina
 - (C) possuírem efeito anti-histamínico
 - (D) serem agonistas gabaérgicos

38. O antagonismo produzido pela atropina é do tipo competitivo, revertido com o aumento da concentração de acetilcolina. A substância que provoca o acúmulo de acetilcolina nas proximidades das terminações nervosas colinérgicas é:
- (A) o betanecol
(B) a neostigmina
(C) a pilocarpina
(D) a adrenalina
39. Os padrões característicos do antagonismo estão associados a determinados mecanismos de bloqueio dos receptores. Um deles é o antagonismo competitivo simples, que é definido como um fármaco que:
- (A) em uma curva dose-resposta ao agonista, promove um desvio paralelo da curva para a esquerda
(B) produz seu efeito ligando-se a um local do receptor, que é diferente daquele usado pelo agonista primário
(C) se dissocia lentamente do receptor e sua ação se torna praticamente irreversível
(D) não possui eficácia intrínseca, mas conserva sua afinidade, compete com o agonista pelo local de ligação do receptor
40. Um paciente de 86 anos de idade queixa-se de tosse e sangue no escarro durante os últimos dois dias. Por ocasião do internamento, apresentava febre. O raio X revelou um aumento da densidade do lóbulo direito médio. O esfregaço do escarro revelou muitos cocos gram-positivos e a cultura constatou presença de *Staphylococcus aureus*, produtores de penicilinase. O agente antimicrobiano que deve ser administrado ao paciente é:
- (A) ampicilina
(B) cefotaxima
(C) oxacilina
(D) azitromicina
41. O cuidado prestado pelo farmacêutico se materializa para o paciente e para a sociedade na prestação de serviços farmacêuticos. Os serviços farmacêuticos hospitalares que possuem centro de informação de medicamentos, são classificados como:
- (A) classe I
(B) classe II
(C) classe III
(D) classe IV
42. Os pacientes que sofrem de doenças crônicas devem, de forma geral, receber medicamentos diariamente por períodos prolongados, ou pelo resto da vida. Nesses casos, a estratégia que pode ser utilizada para garantir a segurança e a eficácia terapêutica nesses pacientes, é o uso da:
- (A) farmacocinética clínica
(B) avaliação custo/benefício do tratamento
(C) validação da prescrição
(D) reconciliação medicamentosa

43. Os medicamentos quimioterápicos são substâncias citotóxicas que podem causar danos ao manipulador. Por isso, devem ser manipulados em capelas de fluxo laminar de segurança biológica classe II B2, onde exista exaustão externa de:
- (A) 100%
(B) 80%
(C) 90%
(D) 75%
44. Um dos fatores que refletem diretamente uma melhor assistência ao paciente internado é o processo de distribuição de medicamentos do hospital. O sistema no qual os medicamentos são requisitados e dispensados às unidades de internação, em nome do paciente, de acordo com a prescrição médica, para determinado período é denominado sistema:
- (A) dose unitária
(B) individualizado
(C) misto
(D) coletivo
45. O processo para obtenção de uma lista completa, precisa e atualizada dos medicamentos que cada paciente utiliza em casa, comparando-os com as prescrições médicas feitas na admissão, transferência, consultas ambulatoriais com outros médicos e alta hospitalar é conhecido como:
- (A) revisão de tratamento
(B) dispensação de medicamentos
(C) atenção farmacêutica
(D) reconciliação de medicamentos
46. Aqueles medicamentos que apresentam maior potencial de provocar lesão grave, quando ocorre falha em seu processo de utilização nos pacientes, são definidos como medicamentos potencialmente perigosos. Pertencem a esse grupo:
- (A) o alendronato de sódio, o cloreto de potássio e a varfarina
(B) o cloreto de sódio 0,9%, a insulina NPH e a alteplase
(C) a enoxaparina, a metformina e o suxametônio
(D) o clonazepam, a anfotericina B e o carvedilol
47. A forma de classificação dos medicamentos preconizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), a ser utilizada nos estudos farmacoepidemiológicos é denominada de:
- (A) Dose Diária Definida (DDD)
(B) Anatômico Terapêutico Química (ATC)
(C) Classificação Internacional de Doenças (CID)
(D) Ensaios Clínicos Controlados (ECC)
48. Falhas na dispensação significam o rompimento de um dos últimos elos na segurança do uso dos medicamentos, gerando erros de dispensação, que podem ser classificados em erros de:
- (A) quantidade, dosagem e posologia
(B) indicação, prescrição e eleição
(C) concentração, tempo de tratamento e dose
(D) conteúdo, rotulagem e de documentação

49. Quantos aos itens em almoxarifado de medicamentos, são conhecidas duas classificações que têm como objetivo melhorar a gestão dos estoques. Uma considera sua importância financeira e a outra, sua relevância para a prática clínica, ou seja, para o bem-estar do paciente. Nesse contexto, os itens mais importantes do processo assistencial, tornando-se imprescindíveis e sem substitutos, pois sua ausência prejudicaria as atividades vitais, são os da curva:

- (A) A
- (B) X
- (C) Y
- (D) Z

50. A farmácia hospitalar desempenha um papel fundamental para o sucesso de um programa de racionalização do uso de antimicrobianos e de controle de infecção. Entre suas funções, pode-se destacar:

- (A) a divulgação do perfil de sensibilidade das bactérias frente aos antimicrobianos
- (B) o levantamento da frequência de indicação profilática e terapêutica dos antimicrobianos
- (C) a notificação rápida das bactérias multirresistentes de todos os tipos
- (D) a investigação de surtos decorrentes do aumento frequente de casos de resistência

Considerando a regulação presente na Portaria n.º 344, de 12 de maio de 1998 (e suas atualizações), que impõe regras sobre os medicamentos sob controle especial, responda às questões de números 51 e 52 na sequência:

51. Durante um período de auditoria no serviço farmacêutico, o almoxarife verifica a situação dos estoques de medicamentos sob controle especial. Para executar sua atividade, o almoxarife, dentre outras coisas, precisa observar que o medicamento talidomida possui seu tempo máximo de estoque para:

- (A) 3 (três) meses de consumo
- (B) 6 (seis) meses de consumo
- (C) 12 (doze) meses de consumo
- (D) 18 (dezoito) meses de consumo

52. As atividades realizadas pelo comércio atacadista, como armazenar, distribuir e transportar medicamentos sujeitos a controle especial dependem de autorização especial concedida pela:

- (A) Vigilância Sanitária Estadual
- (B) Vigilância Sanitária Federal
- (C) Vigilância Sanitária Municipal
- (D) Centro de Vigilância Sanitária

53. A Política Nacional de Assistência Farmacêutica, aprovada pelo Conselho Nacional de Saúde em 2004, dispõe sobre eixos estratégicos a serem adotados pelo Sistema Único de Saúde, um dos quais é a:

- (A) Atenção Farmacêutica, conceituada como um conjunto de atividades ligadas ao cuidado com os medicamentos, que engloba a assistência farmacêutica
- (B) Política de Vigilância Sanitária, por se tratar de um tema que pouco se relaciona e interfere nas ações de assistência farmacêutica
- (C) Assistência Farmacêutica como um modelo de prática que envolve atitudes, valores éticos, comportamentos e compromissos na prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde
- (D) Relação Nacional de Medicamentos Essenciais, prevista como instrumento racionalizador das ações do âmbito da assistência farmacêutica

54. A Política Nacional de Medicamentos apresenta diversas diretrizes e prioridades com o objetivo maior de fomentar o acesso e uso racional de medicamentos. Segundo a sua diretriz de Regulamentação Sanitária de Medicamentos, as ações de vigilância sanitária são descentralizadas e transferidas à responsabilidade executiva direta de estados e municípios, cabendo ainda ao gestor federal, além do registro de medicamentos, a responsabilidade de conceder:

- (A) a autorização do funcionamento de empresas
- (B) a licença do funcionamento de empresas
- (C) o controle de qualidade de medicamentos
- (D) o alvará sanitário das empresas

55. O componente de financiamento da assistência farmacêutica que exige do paciente, ao solicitar os medicamentos, a apresentação de vários documentos designados pelo gestor estadual para cadastrar sua solicitação, como o Laudo para Solicitação, Avaliação e Autorização de Medicamentos, é o:

- (A) Estratégico
- (B) Básico
- (C) Extraordinário
- (D) Especializado

56. O exercício profissional no atendimento pré-hospitalar, na farmácia hospitalar e em outros serviços de saúde de qualquer natureza, segundo o Conselho Federal de Farmácia, necessita contar com atividades de assistência farmacêutica. É competência do farmacêutico, atuando no plantão diário:

- (A) buscar os meios necessários para o funcionamento dos serviços relacionados aos aspectos políticos, ambientais e aos recursos humanos, em conformidade com os parâmetros mínimos recomendáveis pela sociedade científica
- (B) cumprir e fazer cumprir a legislação pertinente às atividades nos serviços relativas à assistência farmacêutica nos aspectos físicos e estruturais, considerando o perfil e a complexidade do serviço de saúde naquele dia
- (C) organizar, supervisionar e orientar tecnicamente, todos os setores que compõem o serviço farmacêutico de forma a assegurar o mínimo recomendável para o funcionamento harmonioso do estabelecimento de saúde, dentro da visão da integralidade do cuidado
- (D) realizar ações de farmacovigilância, tecnovigilância, hemovigilância e demais vigilâncias para a gestão de risco e segurança do paciente no hospital e em outros serviços de saúde, notificando incidentes em saúde e queixas técnicas às autoridades sanitárias competentes

57. A Lei nº 5.991/73 ainda é uma importante peça regulatória no âmbito do direito sanitário brasileiro e aplica-se ao controle sanitário no comércio farmacêutico. Sobre o licenciamento de funcionamento dos estabelecimentos, essa lei afirma que:
- (A) a revalidação da licença deverá ser requerida nos primeiros 120 (cento e vinte) dias de cada exercício
 - (B) o estabelecimento de dispensação que deixar de funcionar por mais de 180 (cento e oitenta) dias terá sua licença de funcionamento revogada
 - (C) a licença é válida por 2 (dois) anos e revalidada por períodos iguais e sucessivos, fixada em regulamentação específica pela autoridade sanitária local
 - (D) alterações da razão social ou nome do estabelecimento implicarão a perda imediata da validade da licença de funcionamento inicialmente expedida
58. Em 2011 foi editada a Lei nº 12.401, que dispõe sobre a assistência terapêutica e a incorporação de tecnologias no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), alterando a Lei nº 8.080/90. Segundo essa nova peça normativa, a assistência terapêutica integral consiste em:
- (A) dispensação de medicamentos e produtos de interesse para a saúde, cuja prescrição esteja em conformidade com as diretrizes terapêuticas do Conselho Federal de Medicina, publicada em Diário Oficial da União
 - (B) oferta de procedimentos terapêuticos, em regime domiciliar principalmente, conforme as normas sugeridas pelo Ministério da Saúde, realizados pelos serviços públicos de saúde e aprovados pela Comissão Intergestores Tripartite
 - (C) dispensação de medicamentos e produtos de interesse para a saúde, cuja prescrição esteja em conformidade com as diretrizes terapêuticas definidas em protocolo clínico para a doença ou agravo à saúde
 - (D) oferta de procedimentos terapêuticos, em regime de internação preferencialmente, conforme as normas sugeridas pelo gestor federal, realizados no território nacional por serviço próprio, conveniado ou contratado

59. A pesquisa de medicamentos com seres humanos, como ocorre nos ensaios clínicos para o desenvolvimento de novos fármacos e estudos farmacoepidemiológicos, deve respeitar os conceitos da ética e da bioética. Com relação a isso, segundo o código de ética profissional, é um dever do farmacêutico:
- (A) negar-se a realizar atos farmacêuticos que sejam contrários aos ditames da ciência, da ética e da técnica
 - (B) respeitar as normas éticas nacionais vigentes, bem como proteger a vulnerabilidade dos envolvidos, ao participar de pesquisas envolvendo seres humanos
 - (C) participar de qualquer tipo de experiência com fins bélicos, raciais ou eugênicos, bem como de pesquisa não aprovada por comitê de ética e pesquisa
 - (D) promover a utilização de substâncias ou a comercialização de produtos que não tenham a indicação terapêutica analisada e aprovada
60. Segundo as normas do Conselho Federal de Farmácia, instituído pela Resolução nº. 492/2008, no desempenho de suas atribuições nos serviços de atendimento pré-hospitalar, na farmácia hospitalar e em outros serviços de saúde, o farmacêutico exerce funções:
- (A) clínicas, assistenciais e assessoras
 - (B) clínicas, administrativas e analíticas
 - (C) clínicas, assistenciais e planejadoras
 - (D) clínicas, administrativas e consultivas